



**Universidade Norte do Paraná**

---

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

MANOEL ROSA DOS SANTOS

**COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM**

---

SANTA LUZ  
2009

MANOEL ROSA DOS SANTOS

## COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Trabalho apresentado à disciplina **Comunicação e Linguagem do Curso de Administração** da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

Orientador: Professor. Marcelo Silveira

SANTA LUZ  
2009

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Desenvolvimento.....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>Referências.....</b>	<b>9</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Quando refletimos a respeito de redação de textos, podemos apontar três níveis fundamentais de comunicação: nossa vida pessoal, a vida das organizações e a esfera civil, da cidadania. Empregamos esses gêneros textuais nos mais vários períodos de nossas relações e de nosso dia a dia: quando mandamos um e-mail, comunicamos o chá de bebê de uma amiga, quando elaboramos uma procuração para determinada pessoa para nos representar.

Escrever textos é algo que improvisamos desde que aprendemos a ler e escrever. Está acionado à nosso costume. Isso tem uns aspectos que merece ser levado em conta: escrever é tão natural que muitas vezes não damos a devida cautela aos textos que redigimos. A redação de textos comunicativos, no entanto envolve alguns procedimentos básicos. O principal deles é reler e revisar aquilo que escrevemos. Também é importante a clareza e a objetividade que são essenciais para que uma mensagem cumpra bem seu objetivo, portanto para que um texto seja eficaz é preciso algumas rotinas:

- Releia o que escreveu;
- Compare as informações;
- Confira as informações a partir do texto final;
- Faça uma revisão.

A linguagem diz respeito a um sistema constituído por elementos que podem ser gestos, sinais, sons, símbolos ou palavras, que são usados para representar conceitos de comunicação, idéias, significados e pensamentos. Nesta acepção, linguagem aproxima-se do conceito de língua.

Cotidianamente é empregada a figura de comunicação. Ao utilizar a solução da comunicação alfabética e falada sabe-se que também forma divisões e classificações para melhor entrosamento.

São duas modalidades na língua portuguesa, a oral (pronunciada) e a escrita sendo que na escrita apresentamos os menores níveis de linguagem porque a escrita está presa às normas gramaticais e já a pronunciada é livre, a oral distingue por ser intuitiva criativa a outra é ordenada e cuidada.

As variantes ou divergências lingüísticas nada mais é do que a estilo em que é pronunciada no português nas diversas regiões do Brasil.

A partir do período em que apresentamos os seguintes fatores: uma mensagem, um contexto, um destinatário e um emissor, aperfeiçoam uma comunicação falada, no

entanto em um discurso o emissor prevalece sobre o destinatário.

A forma de comunicação tem como finalidade a praticidade ou linguagem, esta está voltada para a ação, para a utilidade, para o contentamento de necessidade materiais.

Um autor de novelas nacional prático e preocupado em soluções de agradar os telespectadores, no entanto, buscará recursos inovadoras que se imponham precisamente pela personalidade.

A redação de novelas nacional, individualmente quando conduz subsídios, dá preferência às expressões práticas e vetam o uso de expressões comprometedoras, como as individuais. São com freqüência, expositivos, de forma visivelmente imparcial ou não.

O estudo das funções da linguagem torna-se compreensível às classificações do feitio de se comunicar, tanto oralmente quanto na escrita. As variações lingüísticas se diversificam por causa da cultura, do meio social e da região em questionamento.

Ao empregarmos o discurso apreendemos inúmeras colocações, onde o desempenho de cada um é ter em destaque um ou mais fatores ressaltantes no todo da comunicação, como por exemplo: Remetente, destinatário, canal, código, contexto e personagem.

Para comunicarmos de forma prática temos como recursos os informes, resenhas, relatórios, reportagem, artigos noticiosos, memorando e as cartas comerciais, todas trazem a linguagem pragmática, ou seja, levam o propósito de serem práticas ao receptor sempre com informações.

A linguagem publicitária no caso dos roteiros para novelas serve para orientar de que não existe comunicação neutra, tem como objetivo convencer o interlocutor sobre algo. Com base na forma oratória o elemento persuasivo leva o interlocutor a escolher o produto pela agradabilidade e singularidade. Esse atributo tem categorizações, sendo elas: entendimento apolítico, entendimento dialético e entendimento retórico. O primeiro tem a argumentação fechada e não resta ao receptor se não a aceitar a verdade do emissor, a segunda procura dar flexibilidade ao raciocínio, construindo um raciocínio que aponta para mais de uma conclusão possível, já o terceiro se dá pelo convencimento do destinatário pela união de emoção e razão. O signo é a primeiro conhecimento para a prática da linguagem do merchandising desconsideração ao conceito de signo, esse conceito basea-se em

algo que substitui alguma coisa ou representa algo para alguém. O conhecimento que a merchandising conjectura os valores da ideologia predominante, os valores em que a sociedade confia, pode-se dizer que sem signos não existe ideologia.

A linguagem novelística traz a redação dramatúrgica, que particularmente quando conduz subsídios, oferecem preferência às expressões práticas e veta o uso de procedimentos comprometedor, a linguagem em geral é simples e direto, especialmente nas matérias de cunho excepcionalmente informativo, a estrutura da frase tende para a coloquialidade e a expressão afetiva, sendo que há consecutivamente uma lealdade quanto à característica da informação a narrativa tem a posição do narrador e suas relações com as fontes informativas e com o leitor são mais admiráveis do que o simples procedimento de indivíduos gramaticais.

As escritas novelísticas são, com assiduidade expositiva, ou seja, expõe suas escritas da vida real para a vida dramatizada e suas circunstanciadas, com análise de causas e efeitos de forma claramente neutra ou não.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **Relatórios**

Nos relatórios a persuasão precisa acontecer dos contextos empregados não de jogos de palavras, adjetivação impressionista, ou malabarismos silogísticos, falácias. De caráter geral, os relatórios:

- Apresenta um escopo predeterminado e específico;
- Não devem ser escritos com preocupação literário-estilística;
- Devem poupar o jargão técnico;
- Tem o receptor a artefato mais importante;
- Preocupam-se com a brevidade:
- São exatos, preciosos;
- São escritos em linguagem objetiva e clara;
- Empregam pontuação racional.

### **Reportagem**

Aborda de argumentos não essencialmente relacionados a fatos novos, busca-se certa informação do mundo, o que contém averiguação e interpretação. A reportagem determina conhecimento de antecedentes, adição de minudências integrantes à notícia e adequação da linguagem ao leitor.

O conceito de reportagem envolve um conjunto de providências necessárias à confecção de uma notícia jornalística, como cobertura, apuração, seleção dos dados.

### **Notícia**

Ela necessita serem atualizadas, inéditas, ligadas à realidade, objetiva, de interesse público, os acontecimentos relatados necessitam estar próximos do público, provocar impacto, ter interesse pessoal e humano, ser relevantes para a sociedade, ser incomuns.

Em meio a as técnicas para a apresentação da notícia salientam-se: a pirâmide contrária, a pirâmide normal e o sistema misto.

## **SÍNTESE DOS TRÊS TEXTOS**

Analisando os três textos percebemos que a comunicação e linguagem e

obrigatoriamente nestes três contextos, pois se tratar de informar o interlocutor, pois a função principal é transmitir a mensagem e ser compreendida alcançado o objetivo, as sínteses duas focam em informação noticiários e a outra em registrar o que foi discutido em certo evento. Nos entanto os três estão conectados com o objetivo de informar, salientando que freqüentemente devemos usar a norma culta nestes documentários.

## CONCLUSÃO

É certo afirmar que a língua portuguesa com suas informações é fundamentalmente primordial no dia-a-dia. Visando um entrosamento claro e prático, as classificações das funções da linguagem trás elementos de carácter informativo transversalmente da pesquisa em julgamento.

Toda e qualquer forma de comunicação, sendo ela de forma escrita ou falada, proporciona em meio à oração distinções, sendo elas feitas por parte de um estudo. A primeira percepção é distinguir se o veículo da informação é escrito, por meio de texto, ou falado, através da oratória. É aceitável identificar o nível intelectual e o ambiente em que é empregada, através dos termos e das colocações empregadas. Todo texto tem ênfase em determinada função, podendo ser exclusivo no remetente, no código. Com o desígnio de ser experto e muita das vezes com a finalidade de manusear o receptor basea-se em signos ideológicos. Já outras vezes trás informações claras e objetivas, sendo estes textos jornalísticos classificados e diferenciados para serem usados na indústria jornalística.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Strecker, Heidi

**Comunicação Linguagem:** administração II / Heidi Strecker. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BARROS, Diana Pessoa de. A comunicação humana. **In:** FIORIN, José Luís (Org.). *Introdução à lingüística: objetos teóricos*. 3ª ed., São Paulo: Contexto, 2004.